

## Apresentação

Este número do Caderno de Pesquisa em Educação do PPGE/UFES contempla a temática *Formação de Professores para o Ensino Básico: desafios e perspectivas*. A proposta é discutir as políticas públicas, a gestão escolar, as modalidades de ensino, os alunos e suas infâncias, o conhecimento e o currículo, o processo de avaliação, as práticas pedagógicas e as metodologias de ensino e, por fim, a formação docente e as atuais condições de trabalho do Ensino Básico.

Para este número do Caderno de Pesquisa do PPGE/UFES reunimos um conjunto de 7 trabalhos de pesquisadores brasileiros, um artigo de um pesquisador da Universidade de Lisboa-Portugal e uma resenha elaborada por pesquisadores também brasileiros. Estes trabalhos representam uma multiplicidade de possibilidades para se abordar a temática central desta edição.

O artigo que abre esta edição da Revista é de autoria de António Nóvoa, denominado *Devolver a formação de professores aos professores* e defende o papel central que os professores devem desempenhar na formação dos futuros professores com base em quatro argumentos que são desenvolvidos no texto.

O artigo de autoria de Graça Regina Franco da Silva Reis, denominado *Colcha de Retalhos, tecendo diálogos entre formação e experiência no município de Queimados*, visa pensar as práticas cotidianas como um dos múltiplos *espaçostempos* da formação de professores.

No artigo *A circularidade de Saberes na Formação Docente: desafios e limites de um campo de estudos*, o autor Luís Paulo Cruz Borges analisa a circularidade de saberes na formação docente, evidenciando a necessidade de problematizar a produção de conhecimento a partir de resultados de pesquisas como uma possibilidade de avançar em debates sobre a temática.

O artigo de autoria de João Wanderley Geraldi, denominado *Escrita e Diversidade: em defesa da inadequação, da invenção e da crítica*, discute a circulação de sentidos no uso de textos nos processos iniciais de aprendizagem escrita, recuperando a razão de ser da escrita.

No artigo *Formação de professores no município de Valença: um olhar através da história*, os autores Marcelo Paraiso Alves e Christiane Guimarães Pançardes da Silva, pretendem compreender as práticas corporais que emergiram das ações pedagógicas no/do Colégio Sagrado Coração de Jesus

(Valença- RJ), que interferiram nos gestos e códigos de civilidade durante as aulas de Educação Física na década de 1950.

O artigo seguinte, das autoras Regina Helena Silva Simões e Maria Alayde Alcantara Salim, intitulado *A organização de grupos escolares capixabas na cena republicana do início do século XX: um estudo sobre a Reforma Gomes Cardim (1908-1909)*, analisa a reforma da instrução pública realizada pelo paulista Gomes Cardim, como parte do programa de governo de Jerônimo Monteiro (1908-1912) para a educação no Estado do Espírito Santo.

O artigo das autoras Anna Maria Lunardi Padilha e Elisângela de Fátima Pedroso Braga, denominado *Escola Básica: condições concretas de existência*, aborda questões relativas à função social da escola, com base num trabalho de campo que envolveu entrevistas com profissionais de escolas públicas em região urbana e rural de uma cidade localizada no interior de São Paulo.

Fechando o conjunto de artigos, o artigo de autoria de Sonia Lopes Victor, Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado, Fabiana Alvarenga Rangel e Davidson Nunes Raymundo, denominado *A produção de conhecimento sobre a infância da criança com deficiência pela via dos textos legais, históricos e acadêmicos*, trata da produção de conhecimento sobre a infância da criança com deficiência pela via dos textos legais, históricos e acadêmicos.

Encerra esta edição a resenha de autoria de Rosângela Aparecida Silva da Cruz e Lucas Matheus Ferreira do livro de Reinoldo Marquezan intitulado *O deficiente no discurso da legislação*, publicado pela Editora Papirus, Campinas/SP, em 2009.

Ainda que os autores tenham desenvolvido questões investigativas diversificadas, com aportes teórico-metodológicos diversos, os textos se entrelaçam e dão sentido às preocupações comuns sobre a Formação de Professores para o Ensino Básico. Os resultados das investigações, que neste número se reúnem, demonstram que ainda temos muito que contribuir com a educação por meio das pesquisas acadêmico-científicas tanto com relação às políticas públicas, a gestão escolar, as modalidades de ensino, os alunos e suas infâncias, o conhecimento e o currículo, o processo de avaliação, as práticas pedagógicas e as metodologias de ensino e a formação docente nas atuais condições de trabalho do Ensino Básico. Essa constatação é um dos principais motivos de continuarmos apostando na divulgação de pesquisas que possam promover a educação, em especial, a educação básica.

**Sonia Lopes Victor**

Universidade Federal do Espírito Santo

Programa de Pós-Graduação em Educação